

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

3

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

3

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandre Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 3

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56	Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 3 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-298-9 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.989211607 1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título. CDD 610.73
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação stricto sensu, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.

Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

STRESS E ENFERMAGEM: O CORPO CUIDADOR

Maria das Graças Teles Martins

Odilon da Silva Castro

Pedro Paulo Gomes Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9892116071>

CAPÍTULO 2..... 14

FATORES ESTRESSORES PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Thais da Silva Oliveira

Tereza Natália Bezerra de Lima

Maria Eduarda Pereira de Almeida

Thais Batista Farias

Daniela de Aquino Freire

Javanna Lacerda Gomes da Silva Freitas

Gabriele Lima de Araújo

Fátima Maria da Silva Abrão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9892116072>

CAPÍTULO 3..... 25

AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE *COPING* PARA A MELHORIA DA SOBRECARGA DE TRABALHO DO ENFERMEIRO

Rayana Gonçalves de Brito

Bianca Rhoama Oliveira Barros

Higor Souza de Melo

Larissa Rodrigues e Rodrigues

Mara Poline Coutinho Alves

Jefferson Gonçalves da Silva

Raiane Gomes Sobrinho

Maria Leila Fabar dos Santos

Silvana Nunes Figueiredo

Leslie Bezerra Monteiro

Loren Rebeca Anselmo do Nascimento

Nathallya Castro Monteiro Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9892116073>

CAPÍTULO 4..... 38

ENFERMEIRO DO TRABALHO NA REDUÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE HOSPITALAR

Paula Cruz Fernandes de Sousa

Rosane da Silva Santana

Jorgiana Moura dos Santos

Ranna Vitória dos Santos Silva

Aline Cardoso

Francikele Lima Gonçalves
Gabriela Batista de Sá Cruz
Juliana Alves de Sousa
Layara dos Reis de Sousa Vieira
Maria da Paz Leal
Nilza Bete de Sousa Silva
Elizete Bezerra de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9892116074>

CAPÍTULO 5..... 49

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL TERCEIRIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rochelly Gomes Hahn
Terezinha de Fátima Gorreis
Rozemy Magda Vieira Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9892116075>

CAPÍTULO 6..... 62

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Simone Souza de Freitas
Amanda Dacal Neves
Ana Paula Henrique de Arruda e Silva
Camilla Araújo Calheiros
Cinthia Regina Albuquerque de Souza
Caline Sousa Braga Ferraz
Dirlene Ribeiro da Silva
Iasmym Oliveira Gomes
Inês Paula da Silva
Janaina Natalia Alves de Lima Belo
Jany Kelly Cardoso Silva
Nadja Luiz de Santana
Sérgio Pedro da Silva
Tatiane Muniz da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9892116076>

CAPÍTULO 7..... 71

O SENTIDO DA VIDA COMO FATOR PROTETIVO PARA A SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Angélica Yolanda Bueno Bejarano Vale de Medeiros
Eliane Ramos Pereira
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Fabio Araujo Dias
Janaína Mengal Gomes Fabri
Tânia Regina dos Santos Barreiros Cosenza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9892116077>

SOBRE O ORGANIZADORA	83
ÍNDICE REMISSIVO.....	84

CAPÍTULO 6

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Data de aceite: 01/07/2021

Data da submissão: 27/04/2021

Simone Souza de Freitas

Enfermeira pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
Recife, PE, Brasil
<https://www.cnpq.br/3885340281560126>

Amanda Dacal Neves

Enfermeira pela Faculdade Pernambucana de Saúde– FPS
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3253401319188679>

Ana Paula Henrique de Arruda e Silva

Enfermeira pela Faculdade Maurício de Nassau- UNIVASSAU
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7864898259665205>

Camilla Araújo Calheiros

Enfermeira pelo Centro Universitário Mario Pontes Jucá- UMJ
Maceió. AL, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6611247206735417>

Cinthia Regina Albuquerque de Souza

Especialista em Saúde da Família na Atenção Primária pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão- IBPEX
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1526639169674984>

Caline Sousa Braga Ferraz

Enfermeira pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças- FENSG
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6492784025206676>

Dirlene Ribeiro da Silva

Enfermeira pela Faculdade de saúde Ibituruna-FASI
Diamantina-MG, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0816723040684032>

Iasmym Oliveira Gomes

Enfermeira pela Faculdade Pernambucana de Saúde– FPS
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5037549503963102>

Inês Paula da Silva

Enfermeira pela Universidade Maurício de Nassau -UNINASSAU
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7790673244226618>

Janaina Natalia Alves de Lima Belo

Enfermeira pela Faculdade Pernambucana de Saúde– FPS
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5533954208360320>

Jany Kelly Cardoso Silva

Enfermeira pela Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI
Diamantina-MG, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1563440196700871>

Nadja Luiz de Santana

Enfermeira pela Faculdade São Miguel
Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3995249766567956>

Sérgio Pedro da Silva

Graduação em enfermagem pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda – FACHO
Olinda, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/65440685133733561>

RESUMO: Introdução: A Síndrome de Burnout (SB) tem sido considerada uma questão de saúde pública que gera risco para o trabalhador, relacionada a fatores presentes no cotidiano como carência de instrumentos de gestão adequados, centralização da tomada de decisões com pouca margem para a administração local e influência política na gestão de pessoal aliados à precariedade das condições de trabalho. A predisposição à síndrome de burnout, durante a pandemia da COVID-19 tem aumentado nos profissionais de enfermagem, sobretudo naqueles que atuam na linha de frente. **Objetivos:** investigar a repercussão da Síndrome de Burnout na qualidade de vida dos enfermeiros que atuam na linha de frente durante a pandemia da COVID-19 no Brasil. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura onde foi realizada busca on-line nas bases de dados virtuais: MEDLINE/Pubmed, LILACS, Scielo, Cochrane, Library, CINAHL, EMBASE e Pepsic. As buscas foram executadas de forma independente por dois juízes em janeiro de 2020 a janeiro de 2021. **Resultados:** Foi possível observar por meio dos artigos selecionados que na SB, os profissionais de enfermagem, em dado momento, desistem, perde a energia e o sentido de sua relação com o trabalho. **Considerações finais:** A eficácia do trabalho dos profissionais da saúde depende de seu bem-estar, portanto, a sua saúde mental é fundamental para a qualidade de vida da população por ele atendida.

PALAVRAS - CHAVE: Burnout, Pandemia, enfermeiros, COVID-19.

BURNOUT SYNDROME IN NURSING PROFESSIONALS IN COVID-19 PANDEMIC TIMES

ABSTRACT: Introduction: Burnout Syndrome (SB) has been considered a public health issue that creates risk for workers, related to factors present in daily life, such as a lack of adequate management tools, centralized decision-making with little scope for local administration. and political influence on personnel management combined with precarious working conditions. The predisposition to burnout syndrome during the COVID-19 pandemic has increased in nursing professionals, especially in those working on the front lines. **Objectives:** to investigate the impact of Burnout Syndrome on the quality of life of nurses working on the front lines during the COVID-19 pandemic in Brazil. **Method:** This is a literature review where online searches were performed in the virtual databases: MEDLINE / Pubmed, LILACS, Scielo, Cochrane, Library, CINAHL, EMBASE and Pepsic. The searches were carried out independently by two judges in January 2020 to January 2021. **Results:** It was possible to observe through the selected articles that, in the SB, nursing professionals, at a given moment, give up, lose their energy and meaning of their relationship with work. **Final considerations:** The effectiveness of the work of health professionals depends on their well-being, therefore, their mental health is fundamental to the quality of life of the population they serve.

KEYWORDS: Burnout, Pandemia, nurses, COVID-19.

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout (SB) tem sido considerada uma questão de saúde pública que gera risco para o trabalhador, relacionada a fatores presentes no cotidiano como carência de instrumentos de gestão adequados, centralização da tomada de decisões com pouca margem para a administração local e influência política na gestão de pessoal aliados à precariedade das condições de trabalho^{1,2}.

O Ministério da Saúde, reconhece como “síndrome do esgotamento profissional” onde pode ser entendida como uma resposta prolongada a estressores emocionais e interpessoais crônicos presentes no trabalho^{3,4}. É um conjunto de sintomas predominantemente evidenciados em profissionais que lidam com pessoas, principalmente na enfermagem, onde está ligada ao estresse laboral crônico, na qual esta classe é a principal responsável pela prestação da assistência, estando em contato direto com o paciente e seus familiares e muitos se desgastam e desistem do trabalho, perdendo o sentido da sua relação e satisfação com o mesmo e termina desistindo^{5,6}.

É uma doença que se caracteriza por esgotamento físico e mental, irritabilidade, perda do interesse pelo trabalho e sentimento de autodesvalorização muitas vezes relacionado à limitação do número de profissionais; conflitos entre membros da equipe; elevado número de plantões assistenciais; ambiente de trabalho extremamente estressor, dentre muitos outros^{7,8}. Em consonância a pandemia de COVID-19 veio como um grande desafio para a sociedade mundial, ocorrendo de maneira inesperada, movimentando principalmente o setor da saúde no mundo^{9,10}.

Levando-se em consideração que se mantém trabalhando em jornadas intensivas em unidades de saúde e hospitais, com escassez de recursos para os pacientes e equipamentos de proteção individual, sobretudo do setor público^{11,12,13}. Muitos os profissionais de saúde e principalmente os enfermeiros no seu dia a dia enfrentam a falta de um tratamento eficaz para a doença, vendo milhares de óbitos e quadros agravados da doença^{14,15}. Além disso, dado o risco de contaminação da doença, todos esses são fatores que sobrecarregaram os profissionais, onde muitos enfermeiros se veem distantes da família e dos amigos, assim como o distanciamento social imposto colocou esses profissionais e a sociedade como um todo longe de momentos de lazer em comunidade¹⁶.

A predisposição à síndrome de burnout, durante a pandemia da COVID-19 tem aumentado nos profissionais de enfermagem, sobretudo naqueles que atuam na linha de frente¹⁷. Considerando os fatores de risco apresentados anteriormente, que se fazem presentes no ambiente de trabalho dos enfermeiros, duas questões nos despertaram para essa investigação: Qual a repercussão dos sintomas de Burnout na qualidade de vida dos enfermeiros durante a pandemia da COVID-19? Quais os sintomas da SB nos enfermeiros que atuam na linha de frente da COVID-19? Desse modo, o presente estudo teve por objetivos: investigar a repercussão da Síndrome de Burnout na qualidade de vida dos

enfermeiros que atuam na linha de frente durante a pandemia da COVID-19 no Brasil.

MÉTODO

O método de revisão escolhido levou em conta as colocações de Baoy et al. (2019), os quais salientam que a Revisão Integrativa de Literatura objetiva reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. Por meio dos resultados desse método, é possível chegar a novos conhecimentos, os quais podem ser aplicados posteriormente, por exemplo, na área da saúde.

A coleta dos dados foi realizada por meio de busca on-line. Para seleção dos principais artigos empíricos sobre o tema, utilizou-se a seguinte chave de descritores: “(Burnout) AND (Pandemia OR Enfrentamento) AND (enfermeiros OR COVID-19)”. As buscas foram executadas nas bases de dados virtuais: MEDLINE/Pubmed, LILACS, Scielo, Cochrane, Library, CINAHL, EMBASE e Pepsic. As buscas foram executadas de forma independente por dois juízes em janeiro de 2020 a janeiro de 2021.

Os critérios de inclusão utilizados para a seleção da amostra foram: (1) artigos que abordassem as temáticas SB e estratégias com enfermeiros; (2) pesquisas nos idiomas português, inglês ou espanhol; (3) artigos com amostras de SB em enfermeiros. O ano das publicações não foi delimitado com o intuito de construir uma revisão de toda a literatura nacional. Os critérios de exclusão utilizados foram: (1) artigos repetidos; (2) revisões de literatura anterior a pandemia da COVID-19, livros, capítulos de livros, anuários e relatórios.

Os estudos foram selecionados através da análise criteriosa dos títulos, resumos e palavras-chave de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Inicialmente foram excluídos os artigos que não contemplavam no título ou resumo ao menos um dos descritores utilizados, assim como artigos repetidos. Na etapa de leitura dos artigos na íntegra, excluíram-se os estudos que embora contemplassem no título ou resumo os descritores, não se aproximavam do tema do presente estudo, ou seja, artigos que não se enquadravam nos critérios de inclusão estabelecidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Foram encontrados 100 artigos na base de dados MEDLINE/Pubmed 50 artigos, LILACS 10 artigos, Scielo 10 artigos, Cochrane 05 artigos, Library 05 artigos, CINAHL 05 artigos, EMBASE 05 artigos e na Pepsic 10 artigos. Após o levantamento da literatura, o passo seguinte foi organizar o material por fichamento onde se constituiu uma primeira aproximação com o assunto. Na sequência foram realizadas releituras dos 100 artigos que envolviam o tema “Síndrome de Burnout em profissionais de Enfermagem em tempos de Pandemia da Covid-19”, com a finalidade de realizar uma análise interpretativa. 10 artigos foram incluídos na revisão por preencherem os critérios de inclusão e objetivos

discriminados anteriormente, e se encontram no disposto no Quadro 1.

Observa-se, a relação dos principais artigos selecionados para a reflexão do tema aqui proposto, citando o título da obra, o ano de publicação e o objetivo proposto por esses estudos. Ficam evidentes entre os fatores presentes no Burnout: identificou-se a exaustão emocional como sendo o mais prevalente chegando a 74%, uma vez que é o sintoma que mais representa as consequências que o estresse no trabalho pode causar aos profissionais de saúde decorrente da exaustiva carga de trabalho. O segundo quesito mais prevalente é a despersonalização, seguida da baixa realização pessoal.

Nº	Título da obra	Ano	Objetivos
01	Fatores que desencadeiam a Síndrome de Burnout em enfermeiros da emergência	2021	Identificar, por meio da literatura brasileira, fatores relacionados à síndrome de Burnout em enfermeiros que trabalham na emergência, principais fatores desencadeadores da síndrome de Burnout e estratégias indicadas para seu enfrentamento.
02	A ocorrência da síndrome de Burnout entre profissionais de saúde	2021	Conhecer as causas bases que estão levando os profissionais de saúde a desenvolver esta síndrome.
03	Fator de risco para a Síndrome de Burnout: em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19	2021	Analisar os fatores de risco para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19.
04	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19	2021	Analisar a prevalência de sintomas depressão, Ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19.
05	Condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia da covid-19	2021	Desencadear uma reflexão sobre as atuais condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia da Covid-19.
06	Fatores associados à ansiedade em residentes multiprofissionais em saúde durante a pandemia por COVID-19	2020	Estimar a prevalência e os fatores associados à ansiedade entre residentes multiprofissionais em saúde durante a pandemia da COVID-19.

07	Prevalência do burnout nos enfermeiros: estudo numa equipe de urgência hospitalar	2020	Avaliar dos níveis de burnout dos enfermeiros de um serviço de urgência.
08	Impacto da Pandemia na Saúde Mental dos Profissionais de saúde que Trabalham na Linha de frente da Covid-19 e o Papel da psicoterapia.	2020	Identificar o impacto da COVID-19 na saúde mental e comportamental nos profissionais de saúde que estão diretamente relacionados ao tratamento desta pandemia, sugerindo ações preventivas e terapêuticas.
09	Síndrome de burnout em profissionais de saúde antes e durante a pandemia da COVID-19	2020	Revisar a produção científica nacional sobre a magnitude dos efeitos físicos e mentais da Síndrome de <i>Burnout</i> (SB) em profissionais de saúde, com ênfase na comparação das características antes e durante a pandemia da COVID-19.
10	Repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem	2020	Refletir acerca das repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. Método: Trata-se de um estudo de abordagem teórico-reflexiva

Quadro 1: Quadro informativo dos artigos estudados para análise do tema proposto, publicações feitas em 2020 e 2021.

Foi possível observar por meio dos artigos selecionados que na SB, os profissionais de enfermagem, em dado momento, desistem, perde a energia e o sentido de sua relação com o trabalho. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente 10% das faltas e afastamentos estão relacionados ao estresse vivenciado no ambiente de trabalho. No campo da saúde e antes da pandemia, a prevalência da SB se encontrava em cerca de 78,4% dos profissionais de saúde do Brasil.

Além disso, é importante citar que a Burnout frequentemente pode ser confundida com a depressão, podendo apresentar dados mais alarmantes. No entanto, antes da pandemia, estudos epidemiológicos sobre SB no Brasil se mostram escassos devido a definição relativamente recente do termo “síndrome de Burnout”. Contudo, durante a pandemia houve um aumento progressivo da SB no país. Comparando os períodos antes e durante a pandemia, a enfermidade tem presença marcante durante a pandemia, estabelecendo um problema de saúde pública por afetar profissionais de saúde que atuam principalmente na linha de frente de combate ao COVID-19.

O contexto da pandemia exigiu que os profissionais de saúde reformulassem suas habilidades e competências, a fim de se adequar ao desenvolvimento de um cuidado que estivesse apto para suprir as demandas imposta no momento atual. Contudo, essas condições específicas do cenário e a grande carga de trabalho e responsabilidade se

caracterizaram como causadores de estresse laboral e fatores de risco ao comprometimento da saúde destes profissionais. Para Saidel MGB, et al. (2020) a pandemia da COVID-19 possibilitou identificar as diversas fragilidades em relação a saúde mental dos profissionais de saúde nos países afetados em tempos de crise, inclusive no Brasil.

O protagonismo vivenciado pelos profissionais de saúde frente a pandemia, a exposição constante e a pressão psicológica para equilibrar demandas profissionais, os sentimentos de medo, exaustão, ambivalência, o papel que desempenham de agente cuidador e a necessidade de atendimento imediato e especializado para pessoas com sintomas da COVID-19, estes profissionais permanecem constantemente em um estado de cobrança e culpa permanentes em virtude de tentativas para conciliar as obrigações diárias. Assim, o desgaste gerado pela esgotante demanda de trabalho, compreendem um dos principais fatores desencadeantes da Burnout, sendo possível caracterizar estas condições como fatores distintivos para administrar a vida pessoal e profissional.

Portanto, o sofrimento emocional gerado, além de levar a deterioração da qualidade de vida, também interfere na assistência prestada pelos profissionais de saúde. Além disso, quando o profissional é sujeito à exaustão, pode desenvolver comprometimento psicológico acabando por afetar a saúde integral e acelerar crescimento das taxas de absenteísmo, contribuindo para o aumento dos níveis de eventos indesejáveis como acidente laborais, distanciamento social e delimitação na realização das tarefas.

Nesse ponto de vista, o trabalho, a saúde e o adoecimento estão interligados à vida dos indivíduos, pois a atividade ocupacional reflete tanto na saúde mental quanto na física. Dessa maneira, ao mesmo tempo que o trabalho é uma fonte de prazer, também pode se tornar um gerador de sofrimento, podendo ser capaz de causar danos à saúde dos profissionais da saúde, isto não se difere.

Corroborado com nosso estudo, Pereira MD, et al. (2020) evidenciam em seu estudo que vários sintomas de sofrimento foram identificados em profissionais de saúde e, em especial, nos de enfermagem devido ao ambiente laboral de alto risco de contaminação pelo vírus, efeito da doença na vida profissional e alta demanda de pacientes aos seus cuidados, os quais desencadeiam um sentimento de impotência e insegurança profissional, estando tendenciados a enfrentar situações estressantes e com necessidade de rápida tomada de decisão. Tal perspectiva induz a esse grupo populacional a prática da resiliência nas adversidades, contudo também leva a propensão ao desenvolvimento da SB.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, foi observado que durante o colapso da saúde causada pela pandemia, os profissionais da enfermagem apresentaram altos níveis de ansiedade, adicionados ao risco de contágio, provocaram severos problemas de saúde mental e física, resultando no aumento de casos da Síndrome de Burnout, além de gerar ansiedade, depressão e estresse. Nos artigos selecionados para o estudo foi possível evidenciar que o sofrimento gerado impacta diretamente ao desempenho profissional do indivíduo como nas questões econômica e social das instituições de saúde que prestam

serviços essenciais em momentos como este. Fernandes MA, et al. (2018) salientam que o sofrimento prejudica vários âmbitos da vida dos trabalhadores, sejam eles: familiar, social, pessoal, profissional, acadêmica, autoconhecimento, a compreensão dos outros, a capacidade de autocrítica, aceitação de problemas e a possibilidade de ter prazer na vida.

A promoção da saúde mental com profissionais de saúde tem sido o enfoque no âmbito hospitalar com o passar da pandemia, devido os fatores que configuram risco para o estabelecimento da SB nos profissionais, tais como: as inadequadas condições de trabalho, pouco suporte social, baixa remuneração, não reconhecimento pelo trabalho realizado, longa carga horária, contato direto com pessoas em sofrimento físico e psíquico. Nesse sentido, é necessário considerar a vulnerabilidade e especificidade de cada indivíduo particularmente, a fim de contribuir com iniciativas sistematizadas pelas instituições de saúde no acolhimento de seus integrantes, mitigar as consequências negativas da pandemia e fomentar o bem-estar dos profissionais de saúde no âmbito da promoção e manutenção da saúde, prevenção e tratamento de doenças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A eficácia do trabalho dos profissionais da saúde depende de seu bem-estar, portanto, a sua saúde mental é fundamental para a qualidade de vida da população por ele atendida. Foi possível verificar que os profissionais de enfermagem são mais acometidos pela SB. Ressalta-se que a pandemia é um fator de preocupação para a incidência e o estabelecimento da SB, decorrente aos sentimentos de frustração, insegurança e exaustão que se originaram/originam durante o período.

Nesse sentido, é relevante a avaliação e acompanhamento da saúde mental e física dos profissionais desta área, além da gestão apropriada do trabalho. Este artigo serve de alerta para o sistema de saúde quanto a saúde mental destes e outros profissionais que atuam excessivamente mesmo na pandemia, visto que uma vez que são negligenciados a longo prazo, podem evoluir de sintomas leves para quadros mais graves como a síndrome de Burnout.

REFERÊNCIAS

1. BAO Y, et al. 2019-nCoV epidemic: address mental health care to empower society. *The Lancet*, 2020; 395(10224): 37–38.
2. BARBOZA PC, et al. Significado do trabalho: perspectivas de profissionais de enfermagem atuantes em unidades clínicas. *Revista Rene (Online)*, 2018; 1(1): 1–8.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. 2019. Lista de doenças relacionadas ao trabalho. Portaria N1339 (elaborada em cumprimento da Lei 8.080/90).

4. BRITO TB, et al. Síndrome de burnout: estratégias de prevenção e tratamento nos profissionais de enfermagem. *Revista UNINGÁ*, 2019; 56(2): 113-122.
5. BROOKS SK, et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The Lancet*, 2020; 395(102227): 912-20.
6. DINIZ LFM, et al. Saúde mental na pandemia de COVID-19: Considerações práticas multidisciplinares sobre cognição, emoção e comportamento. *Debates em psiquiatria*, 2020; ?(spec.): 1-23.
7. FERNANDES MA, et al. Work-related mental disorders among nursing professionals: A Brazilian integrative review. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, 2018; 16(2): 218–224.
8. FERREIRA NN, LUCCA SR. Síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo. *Revista brasileira de epidemiologia*, 2015; 18(1): 68-79.
9. HUMEREZ DC, et al. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia covid-19: ação do conselho federal de enfermagem. *Cogitare enfermagem*, 2020; 25: 1-10.
10. LIMA DS, et al. Recommendations for emergency surgery during the COVID-19 pandemic. *CJMB*, 2020; 8(1): 1–3.
11. MACHADO PGB e PORTO-MARTINS PC. Condições organizacionais enquanto terceiras variáveis entre burnout e engagement. *Diaphora*, 2015; 13(1): 35-44.
12. MENDES KDS, et al. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto Contexto Enfermagem*, 2019; 28: 1-13.
13. MORENO JK, et al. Síndrome de Burnout e fatores de estresse em enfermeiros nefrologistas. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, 2018; 4 (12): 865-71.
14. OLIVEIRA RF, et al. Incidência da síndrome de burnout nos profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 2017; 7: 1-9.
15. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). 2019. Síndrome de burnout é detalhada em classificação internacional da OMS.
16. PEREIRA MD, et al. Sofrimento emocional dos Enfermeiros no contexto hospitalar frente à pandemia de COVID-19. *Research, Society and Development*, 2020; 9(8): 1-21.
17. SAIDEL MGB, et al. Mental health interventions for health professionals in the context of the Coronavirus pandemic. *Revista enfermagem UERJ*, 2020; 28: 1-6.

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente 11, 2, 5, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 53, 64, 67, 68, 77

C

Coping 11, 12, 18, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 72, 78, 81, 82

Corpo 11, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 81

Cuidador 11, 1, 6, 7, 8, 9, 10, 68

E

Enfermeiro 9, 11, 5, 6, 9, 10, 17, 18, 22, 23, 25, 27, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 55, 59

G

Gestão da segurança 12, 49, 50, 52, 55, 58, 59

P

Pandemia 12, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82

Profissionais 9, 10, 11, 12, 1, 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 81

R

Riscos 11, 17, 18, 22, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 55, 57, 58, 80

Riscos Ocupacionais 11, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 58

S

Saúde do trabalhador 9

Saúde Mental 12, 30, 36, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81

Saúde Ocupacional 12, 35, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Sobrecarga 11, 14, 16, 20, 22, 25, 26, 27, 35

Stress 11, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 23, 24, 26, 72

T

Trabalho 9, 10, 11, 4, 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 75, 77, 78, 80

U

Unidade de terapia intensiva 17, 18, 19, 20, 23, 31

ENFER- MAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021